

**5º INOVA & 7º AGROTEC E III MOSTRA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DOS  
CURSOS DE GESTÃO E III MOSTRA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA AGRONOMIA  
UCEFF – UNIDADE CENTRAL DE EDUCAÇÃO FAI FACULDADES  
CENTRO UNIVERSITÁRIO FAI**

**A PASSAGEM DO BASTÃO: FATORES QUE INFLUENCIAM A SUCESSÃO FAMILIAR  
RURAL**

<sup>1</sup>Camila Letícia Moesch

<sup>2</sup>Camila Paulus Link

<sup>1</sup>Acadêmica do Curso de Administração da UCEFF Itapiranga, Itapiranga – SC; Endereço para contato: [camilamoesch@hotmail.com](mailto:camilamoesch@hotmail.com); <sup>2</sup>Mestre em Administração e Ciências Contábeis. Professora no Centro Universitário UCEFF. Itapiranga – SC.

**Grande área do conhecimento:** Ciências Sociais Aplicadas

**Modalidade:** Apresentação oral (BANNER)

**INTRODUÇÃO:** A sucessão familiar é uma realidade de muitas propriedades rurais, as mesmas enfrentam diversas dificuldades como o processo de modernização que acarreta em diversos investimentos, gerando assim, dificuldade em relação a sustentabilidade das mesmas. Neste pressuposto o presente estudo teve como objetivo analisar fatores que influenciam no processo de sucessão familiar rural no município de Itapiranga- SC. Como principais fatores que motivam os jovens a permanecer no meio rural diz respeito aos jovens gostarem do que fazem, a qualidade de vida que o campo oferece e também o privilégio de ser dono de seu próprio negócio. Quanto ao processo de sucessão de uma propriedade, os sucessores se sentem motivados a permanecer na propriedade quando a atividade é rentável e garante bons ganhos econômicos, e, quando se tem uma propriedade com tamanho considerável, permitindo a expansão e modernização da atividade. **MÉTODOS:** Utilizou-se metodologia quantitativa e descritiva, operacionalizada através de uma survey, obteve-se um total de 50 respondentes. Para tanto, com o intuito de trazer o máximo de informações quanto aos fatores que influenciam no processo de sucessão familiar, na percepção dos respondentes, optou-se por operacionalizar o estudo através de uma survey, com aplicação de questionário, que por vez foram enviados aos respondentes por meio de um link do software Google Forms, através das redes sociais e e-mails dos pesquisadores, sendo esses enviados diretos em grupos de WhatsApp, específicos desta classe. **RESULTADOS:** As principais conclusões deste estudo são de que quando o sucessor tem formação em área agrícola, tanto no ensino médio como numa graduação, é um fator que contribui para que o mesmo permaneça no meio rural. Ainda, a participação em feiras, cooperativas e sindicatos do ramo, também motivam os jovens para continuar nas propriedades. Como principais fatores que motivam os jovens a permanecer no meio rural diz respeito aos jovens gostarem do que fazem, a qualidade de vida que o campo oferece e também o privilégio de ser dono de seu próprio negócio. Quanto ao processo de sucessão de uma propriedade, os sucessores se sentem motivados a permanecer na propriedade quando a atividade é rentável e garante bons ganhos econômicos, e, quando se tem uma propriedade com tamanho considerável, permitindo a expansão e modernização da atividade. **CONCLUSÃO:** Foi possível concluir com esta pesquisa de que, para a amostra em questão, os principais fatores que mais motivam para a permanência no meio rural, dizem respeito aos jovens gostarem do que fazem, a qualidade de vida que o campo oferece e também o privilégio de ser dono de seu próprio negócio. Quanto ao processo de sucessão de uma propriedade, conclui-se de que os sucessores se sintam motivados a permanecer na propriedade de seus pais quando a atividade é rentável e garante bons ganhos econômicos, e também, quando se tem uma propriedade com tamanho considerável, permitindo a expansão da atividade.

**Palavras-chave:** sucessão familiar; sustentabilidade; modernização;